**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS**

**PRÓ-RETORIA DE GRADUAÇÃO**

**ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS**

**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**JOEL ALVES DE SOUSA**

**A TRAJETÓRIA DO EXAME DE SUFICIÊNCIA NO BRASIL: um diagnóstico do conteúdo de Legislação e Ética Profissional contemplados nas provas no período de 2011 a 2019**

**GOIÂNIA**

**2020**

**A TRAJETÓRIA DO EXAME DE SUFICIÊNCIA NO BRASIL: um diagnóstico do conteúdo de Legislação e Ética Profissional contemplados nas provas no período de 2011 a 2019**\*

**THE TRAJECTORY OF THE SUFFICIENCY EXAM IN BRAZIL: a diagnosis of the content of Legislation and Professional Ethics contemplated in the tests in the period from 2011 to 2019**\*

Joel Alves de Sousa\*\*

Luciana de Castro Magalhães\*\*\*

**RESUMO**

O trabalho de conclusão do curso de Ciências Contábeis teve como objetivo fazer um diagnóstico do conteúdo de Legislação e Ética Profissional cobrado no Exame de Suficiência, aplicado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), prova de equivalência para obtenção de licença para atuar como contador. Assim, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e documental, com caráter exploratório, a abordagem quantitativa e qualitativa, inicialmente traçou um panorama histórico e conceitual do Exame de Suficiência, para na sequência analisar as provas aplicadas no período de 2011 a 2019, ou seja, foi analisado 18 provas, considerando que o CFC realiza o teste em duas edições anuais. A pesquisa levantou as questões das provas, evidenciando a relevância do tema Legislação e Ética Profissional no contexto da prova, os dados foram agrupados em tabelas e gráficos para uma melhor visualização dos resultados levantados, fazendo também uma comparação com outras disciplinas, bem como, o número das questões relacionadas aos conteúdos, e porcentagens se comparadas ao total de questões, mostrando o peso da Legislação e Ética Profissional aos outros temas. A notoriedade desse estudo se dá principalmente para os discentes da área, pois além de evidenciar Legislação e Ética Profissional, demonstra a sua relevância nas provas, demonstrando que no decorrer das últimas edições a Ética tem impactado de forma mais conceituada o Exame de modo abrangente. O estudo também corrobora para que os estudantes fiquem atentos aos principais temas cobrados no teste. O que irá proporcionar direcionamento na preparação para a prova. Já para as entidades incorpora a magnitude do tema, que se dá pela postura trazida com a Ética atualmente tendo destaque na sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trajetória da Ética, Ética no Exame de Suficiência, Ética nas entidades, Profissão Contábil.

\* Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de Goiás como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do Prof. Me .Luciana de Castro Magalhães.

\*\* Discente Bacharelando em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Av. Universitária, 1440 - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74605-010. E-mail: joel181088@gmail.com.

\*\*\* Mestre. Docente Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Av. Universitária, 1440 - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74605-010. E-mail: luciana.lcm2@gmail.com.

**ABSTRACT:**

The conclusion of the Accounting Sciences course aimed to make a diagnosis of the content of Legislation and Professional Ethics charged in the Sufficiency Exam, applied by the Federal Accounting Council (CFC), proof of equivalence to obtain a license to act as an accountant. Thus, a bibliographic and documentary research was carried out, with exploratory character, the quantitative and qualitative approach, initially outlined a historical and conceptual panorama of the Sufficiency Examination, to then analyze the tests applied in the period from 2011 to 2019, that is, 18 tests were analyzed, considering that the CFC performs the test in two annual editions. The research raised the questions of the tests, evidencing the relevance of the theme Legislation and Professional Ethics in the context of the test, the data were grouped in tables and graphs for a better visualization of the results raised, also making a comparison with other disciplines, as well as the number of questions related to the contents, and percentages when compared to the total of questions, showing the weight of the Legislation and Professional Ethics to the other topics. The notoriety of this study occurs mainly for the students of the area, because in addition to evidencing Legislation and Professional Ethics, it demonstrates its relevance in the tests, demonstrating that in the course of the last editions ethics has impacted the Exam more comprehensively. The study also corroborates that students be aware of the main themes charged in the test. This will provide guidance in the preparation for the test. For the entities, it incorporates the magnitude of the theme, which is given by the posture brought with ethics currently having prominence in society.

**KEY WORDS:** Trajectory of Ethics, Ethics in the Sufficiency Examination, Ethics in entities, Accounting Profession.

**1 INTRODUÇÃO**

O avanço tecnológico do último século provocou transformações na economia, consequentemente no mundo dos negócios, o que exigiu alterações substanciais na formação e qualificação dos profissionais em todas as áreas, marcadamente na área contábil. As mudanças contemplaram desde negócios internacionais, novos modelos de empresas, ampliação do quantitativo de usuários das informações, maior cobrança e exigências de regulamentações em todo o mundo.

Segundo Renata (2008), a profissão contábil, dada sua capacidade de prover a seus usuários de informações de forma tempestiva, garantindo a segurança na tomada de decisões, avançou no sentido de ampliar o alcance, promovendo a adequação ao novo cenário global. Nesse sentido, promoveu a harmonização às normas internacionais de contabilidade, com a aprovação da Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009, que alteraram dispositivos da Lei nº 6.404/76, visando atender às necessidades de informações de usuários diversos, contemplando desde a pessoa física à mais complexa organização empresarial.

O que levou o CFC (2005), a criar pela Resolução CFC nº 1.055/05, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), órgão responsável por estudar, preparar e emitir avisos técnicos sobre procedimentos contábeis e a divulgação de informações da área de acordo com as Normas Internacionais de Informação Financeira em português, mas é amplamente conhecida como Normas Internacionais de Contabilidade, (Internacional Financial Reporting Standards - IFRS), foi idealizado a partir da união de esforços e comunhão de objetivos das seguintes entidades: Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA), Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC NACIONAL), Brasil Bolsa Balcão (B3), Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI), Entidades representativas de investidores do mercado de capitais (ANBIMA). Além dessas entidades, existem outras que contribuem e fazem parte como convidados, sendo elas: Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), Confederação Nacional da Indústria (CNI), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Considerando este contexto, buscou-se desenvolver uma pesquisa de forma a demonstrar a relevância da contabilidade, marcadamente a partir do século XX, e consequentemente a representatividade do profissional contábil, com enfoque na importância da Ética e a cobrança desse conteúdo no Exame de Suficiência, que é requisito fundamental para obtenção da licença para atuar como contador.

Foram verificadas as provas do Exame de Suficiência aplicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) no período de 2011 a 2019 (os levantamentos feitos 2011/1 a 2015/1, foram aproveitados de um trabalho de conclusão de curso conforme citação da fonte, EISELE, Carla Daniela; LORENZI, Micheli Grignani Voss; FERRAZ, Luciana Maria Santos. A importância do exame de suficiência do conselho federal de contabilidade CFC, na formação do profissional contábil), as demais informações foram levantadas de conteúdos relativos à Legislação e Ética Profissional que são cobrados na prova.

O Exame de Suficiência foi instituído em 1999, por meio da Resolução CFC n°. 853/99 (Art. 1º), com base no Art. 12 do Decreto-Lei n°. 9.295/1946, o qual determina que o exercício da profissão de Contabilista somente poderá ocorrer depois de deferido o registro profissional pelos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRC). A prova é o instrumento que possibilita a avaliação dos conhecimentos com vistas a elevar o padrão de qualidade e segurança dos serviços prestados à sociedade.

De acordo com Da Silva (2015), no ano de 2005, o exame foi suspenso pelas decisões judiciais proferidas quanto aos processos 2005.34.00.006.208-4 da 14ª Vara Federal do Distrito Federal e 2004.72.00.015564-0 da Justiça Federal de Florianópolis. De acordo com as decisões o Exame de Suficiência era instituído apenas por resolução do CFC e não por Lei, o que contrariava o Princípio Constitucional do Livre Exercício Profissional, de acordo com o inciso XIII do Art. 5 da Constituição Federal, que diz: “é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a Lei estabelecer”. Posteriormente, com a alteração dada pela Lei nº 12.249/2010 a prova voltou a ser aplicada em 2011.

Segundo Santini (2020), a principal importância no Exame de Suficiência para o exercício da profissão contábil perante as entidades, assim como o exame da Ordem dos Advogados do Brasil, é a permissão para que o bacharel em Ciências Contábeis atue com isonomia como contador, fornecendo serviços úteis e com a qualidade esperada para os seus usuários.

Nesse sentido, a ética profissional serve para nortear o conjunto de normas que rege a conduta dos profissionais de determinada área profissional. Traz a reflexão que em uma profissão em que o nível Ético é baixo, isso se justifica devido à ausência de vínculo dos compromissos básicos de Ética, pois uma profissão realiza destino de grandeza aos profissionais, que são seu patrimônio maior, crescem na dupla escalada do saber e da Ética (SANTOS, 2015).

O trabalho de conclusão de curso procurou demonstrar a crescente relevância da Legislação e Ética profissional nas provas, fazendo um comparativo com outros temas abordados no Exame, que reflete de forma impactantes nas entidades que utiliza as informações contábeis e a sociedade que busca de forma assídua está postura dos profissionais dessa área e de todos que são guiadas por códigos de Ética.

O levantamento dos dados procurou colocar em evidência a Legislação e Ética Profissional, e fazer um paralelo com as demais disciplinas, a escolha pelo tema não foi por acaso, diante de todos os acontecimentos no Brasil nos últimos anos, escândalos de corrupção, pedaladas fiscais, lavagem de dinheiro, uso indevido da máquina pública para ganhos pessoais,

Escândalos envolvendo grandes empresas, uso indevido das Leis conforme publicações de desvios de conduta dos homens da Lei, tudo colaborou para a mobilização da sociedade civil em busca de soluções para pôr fim a esses problemas graves, com esses movimentos todos os órgão começaram a dar mais importância a Ética, o que refletiu e impactou em todos os ambientes, e isso foi demonstrado nesse trabalho, o aumentos da cobrança da disciplina Legislação e Ética Profissional.

**2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico deste estudo está estruturado em quatro tópicos. O primeiro se refere aos aspectos históricos da contabilidade no Brasil que traz uma narrativa sobre como a contabilidade se alicerça no Brasil como área profissional, o segundo aborda ensino da contabilidade no Brasil através das pioneiras instituições de ensino superior, o terceiro retrata a ética profissional e o Código de Ética Profissional do Contador – aspectos gerais, que é a principal linha de estudo do Trabalho de Conclusão, o quarto e último tópico abordará o tema principal de pesquisa desse trabalho que é o Exame de Suficiência – uma visão panorâmica, também tem diagnóstico abordando estudos correlatos relacionados a temática do trabalho.

* 1. **ASPECTOS HISTÓRICOS DA CONTABILIDADE NO BRASIL**

Levantar aspectos históricos da trajetória da Contabilidade no Brasil implica resgatar elementos articulados à evolução da sociedade, da economia e das profissões em um contexto abrangente, considerando a dinâmica e o funcionamento das instituições, desde a chegada da Família Real ao Brasil. Implica também compreender como a profissão contábil e o ensino da contabilidade acompanharam essa mudança, adaptando-se às exigências e necessidades da sociedade.

Retratar o ensino superior no Brasil é voltar a época colonial e imperial. Era algo para privilegiados, destinado as pessoas de famílias nobres e de um alto poder aquisitivo, pois era ministrado apenas nas Universidades de Paris e Coimbra. Essa realidade só foi modificada por volta do ano de 1572, quando tiveram início os primeiros cursos no Brasil colonial. Já o ensino voltado para contabilidade teve início em 1754 com o curso de comércio, porém só houve destaque para seu marco em 1808 com a chegada da família real ao Brasil, e devido às novas demandas e necessidades por causa dos gastos da vinda dos monarcas para terras coloniais, e também por melhores métodos de fiscalização dos gastos públicos (DAL VESCO, 2006).

* + 1. A PROFISSÃO CONTÁBIL

De acordo com os dados levantados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, a profissão contábil esteve entre as seis que mais contrataram. E com o advento tecnológico, a globalização, modernização e agilidade, o acesso ao mercado é muito mais exigente e controlador, pois as informações chegam a uma velocidade assustadora (CAGED) 2018.

Desse modo, segundo um artigo publicado no site do CFC (2016), o mercado de trabalho está cada vez mais exigente, os profissionais devem estar preparados para acompanhar as mudanças e saírem na frente. Os impactos advindos dos avanços tecnológicos têm impulsionado transformações nas áreas de atuação de muitos segmentos, como na contabilidade, assim, a carreira contábil continua sendo imprescindível ao desenvolvimento sustentável de todas as entidades.

O contador está ligado intimamente com os negócios da organização para qual trabalha, portanto, suas ações repercutem social e economicamente, motivo para provar seus valores Éticos. Além dos sistemas de informações, com a era digital, o contador realiza todo seu trabalho por meios eletrônicos, os quais necessitam transparência nas informações e veracidade dos fatos. O profissional contábil administra as informações e dados que permitem as tomadas de decisões tanto dos usuários internos como externos. Toda sociedade espera transparência dos informes contábeis, resultados não só de competência profissional, mas, simultaneamente, de postura Ética (MARION, 2012). Nesse sentido, a contabilidade tem por objetivo gerir negócios de forma clara, transmitindo primordialmente as informações da empresa aos seus diversos usuários com consciência sobre os efeitos no patrimônio, de forma a oferecer subsídios para a tomada de decisões as mais assertivas possíveis (BEZERRA FILHO, 2015).

Na mesma linha de raciocínio Malavazi (2012), diz que a responsabilidade do contador o compromete cada vez mais junto às questões sociais, visto que, suas ações repercutem em toda sociedade, pois o favorecimento a uma parcela dos usuários poderá lesar os demais. Suas ações devem ser transparentes e fidedignas prevalecendo sempre a Ética nos negócios.

Ressalta-se que a responsabilidade do contador também impacta a esfera legal e judicial, tanto que o atuante na área contábil executa determinados serviços dentro de processos criminais, através da perícia contábil em questões como lesões patrimoniais, fraudes, sonegação fiscal, desvios de recursos em órgãos públicos e uma infinidade de situações dentro de organizações públicas e privadas.

* 1. **ENSINO DA CONTABILIDADE NO BRASIL**

A contabilidade tem sua expansão relacionada com o ser humano, sua modernização caminha junto com o desenvolvimento e necessidade da humanidade (MARION, 1998).

Por volta de 1530, após o início do período colonial e influenciado pela sociedade que colonizou, o Brasil, surge a necessidade de controle das Alfândegas devido ao início da construção e evolução da sociedade que aqui residia. Foi o marco o para o início da contabilidade, que naquela época era conhecida como os estudos do comércio (MARRONI, 2013).

Como retratado anteriormente com a chegada da família real em 1808, deu-se uma nova postura ao ensino no Brasil, começaram a surgir novas iniciativas, o cenário começa a ficar promissor para importação de insumos industriais, os manufaturados exportados, iniciativas fabris, e a metalurgia sofreu considerável impulso pela construção de usinas em são Paulo e Minas Gerais. Todo esse conjunto de fatores e acontecimentos levou a necessidade de pessoas habilitadas a acompanhar e a tornar-se responsável por esses novos mercados que se abriam. Foi então que, em 1902 foi criada a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado-FECAP ( SILVA, 2013).

Segundo Marion (1998), no ano de 1905 pelo Decreto nº 1.339, foram reconhecidos os diplomas expedidos pela FECAP, em 1931 foi criado o curso superior de comércio, e em 1931 por meio do Decreto nº 20.158 foi criado o curso Técnico em contabilidade e Peritos contábeis. Somente em 1945 foi instituído o curso de Ciência Contábeis e Atuariais por intermédio da Lei nº 7.988. No ano seguinte foi o grande marco da Contabilidade, ano da criação do Conselho Federal de Contabilidade.

* 1. **ÉTICA PROFISSIONAL E O CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTADOR – ASPECTOS GERAIS.**

Segundo Figueiredo, Guilherme (2008), Ética vem do grego *ethikos* retrata pessoa de caráter, de bom costume. Agir de forma moral é diferente de agir com Ética. A moral tem a sua fundamentação na Ética que é proveniente da razão, expressando as suas ações pautadas através de normas e procedimentos explícitos pela sociedade. A moral é expressa pelo meio em que o ser habita, convive, ou seja, são costumes e hábitos recebidos.

A Ética é uma área da filosofia que busca problematizar as questões relativas aos costumes e à moral de uma sociedade, sem recorrer ao senso comum, ela tenta estabelecer, de maneira moderada e com uma visão questionadora, o que é o certo e o errado, é a linha, muitas vezes tênue, entre o bem e o mal. Ela tenta identificar, tratar, selecionar e estudar a moral (ou as várias morais) de maneira imparcial, laica, racional e organizada. É papel da ética, portanto, entender a moral e julgá-la pelo crivo da razão, estabelecendo se ela está correta ou não. Enquanto, a moral expressa os hábitos e costumes de uma sociedade, de um local, de uma comunidade situada no espaço e no tempo, além de designar a conduta individual das pessoas.

Portanto a Ética Profissional pode (e deve) ser aplicada, por exemplo, por Contadores administradores, médicos, professores, vendedores ou quaisquer profissionais no exercício de seus ofícios. Aplicar a Ética, nesses casos, significa agir com lisura, respeitando as leis, os códigos específicos da profissão, e manter uma conduta ilibada, não prejudicando a outrem por meio de seu exercício profissional nem agindo apenas visando unicamente o benefício próprio (PORFÍRIO, 2020).

O Código de ética profissional do Contabilista, como fonte orientadora da conduta dos profissionais da classe contábil brasileira, tem por objetivo fixar a forma pela qual se devem conduzir os profissionais da contabilidade, sobretudo no exercício das suas atividades e prerrogativas profissionais estabelecidas na legislação vigente. De cordo com (FORTES, 2002) Conforme citado por (MARIANA CAVALCANTE SOUZA, MARCELO TEIXEIRA SANTOS JÚNIOR 2017 apud FORTES , 2002)

Ética profissional é um conjunto de atitudes virtuosas, e valores aplicados no ambiente de trabalho. É um dos auxiliadores para as relações interpessoais entre colaboradores, empresários e clientes e um dos principais instrumentos no funcionamento das atividades meio e fins das organizações.

Objetivando atender aos anseios da sociedade, na busca por serviços que atendessem as suas necessidades, o Conselho Federal de Contabilidade percorreu uma trajetória consistente para garantir o respeito, competência, zelo, sigilo e objetividade na profissão, editando normas de comportamento profissional, e sobretudo, normatizando o Código de Ética Profissional, como um documento a ser observado, uma vez que define a conduta em relação à profissão e à classe (CFC, 2014).

Há relatos que desde de 1934 já existiam discussões para a criação de um Código de Ética para a categoria, o que só tornou realidade quase 20 anos depois, em 1950 foi criado o primeiro Código de Ética, que depois seria reformulado e ampliado através da Resolução do CFC nº 290/1970 , posteriormente revogada dando lugar a uma versão mais abrangente e moderna, a Resolução CFC nº 803/1996, que aprova o novo Código de Ética Profissional do Contador (CEPC), que tem como principal objetivo, conforme preceitua o seu artigo 1º, fixar a forma como devem se conduzir em relação à profissão e à classe, os profissionais da contabilidade. Com a adequação e alinhamento com as Normas Internacionais de Contabilidade essa resolução também foi revogada dando origem a NBC PG 01/2019 que é a versão mais recente que norteia a profissão Contábil de acordos com o (CFC, 2019).

* 1. **EXAME DE SUFICIÊNCIA – UMA VISÃO PANORÂMICA**

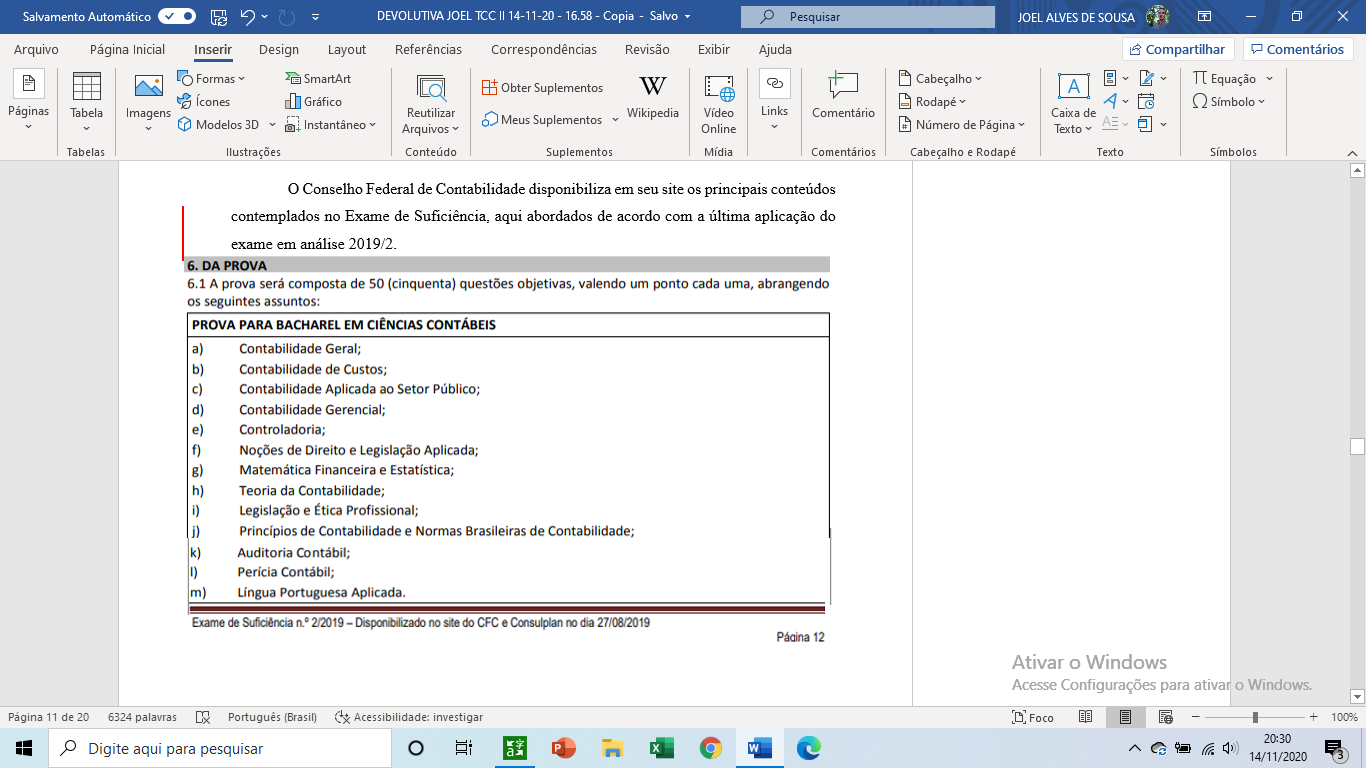
O Exame de Suficiência é a prova de equalização destinada a comprovar conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de bacharelado em Ciências Contábeis. A partir do momento que exame o Exame se tornou uma exigência para que bacharel possa se registrar no órgão que representa a profissão, o Conselho Federal de Contabilidade. O exame dentro do universo contábil brasileiro passou a ser uma preocupação para estudantes, professores e instituições. Em contrapartida, para o usuário do serviço contábil o exame possibilita uma garantia de melhor atendimento, feito por profissionais com o mínimo de conhecimento técnico. Segundo informativo disponível no próprio site do CFC, o exame ocorre duas vezes ao ano, sendo que a primeira edição é aplicada, preferencialmente, no mês de março e a segunda, em setembro, as provas são aplicadas em 125 cidades, espalhadas por todos os estados e o Distrito Federal de acordo como o CFC, (2015).

Segundo o CFC (2019) a prova destinada aos bacharéis em Ciências Contábeis, o conteúdo é composto por: Contabilidade Geral, Contabilidade de Custos, Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Contabilidade Gerencial, Controladoria, Noções de Direito e Legislação Aplicada, Matemática Financeira e Estatística, Teoria da Contabilidade, Legislação e Ética Profissional, Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, Auditoria Contábil, Perícia Contábil e Língua Portuguesa aplicada.

É de extrema relevância pontuar que os conteúdos acima são para os bacharéis em Ciências Contábeis , uma vez que a partir de 1° de junho de 2015 o curso Técnicos em contabilidade foi extinto no Brasil. O parágrafo 2° do artigo 12 do Decreto Lei n° 9.295/46, incluído pela Lei n° 12.249/10, dispõe que: “Os técnicos em contabilidade já registrados em Conselho Regional de Contabilidade e os que venham a fazê-lo até 1° de junho de 2015 têm assegurado o seu direito ao exercício da profissão”. Portanto, a data de 1° de junho de 2015 refere-se à solicitação de registro pelos técnicos em contabilidade e não ao exercício da profissão. Após essa data, será permitida a solicitação de registro somente de bacharéis em ciências contábeis, segundo a nota de esclarecimento no (CFC, 2015)

A Resolução CFC n° 853/99, instituiu o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de registro profissional, e foi aplicado pela primeira vez no ano de 2000, em duas edições por ano até o ano de 2004. Em abril de 2005, porém, depois de 10 edições, o exame de suficiência foi suspenso por decisão judicial porque tinha sido aprovado por uma resolução. O processo foi julgado e foi constatado que a obrigatoriedade do exame de suficiência não poderia vir em forma de resolução, mas sim, apenas como forma de Lei instituída pelo Congresso.

Uma nova proposta do Conselho Federal de Contabilidade se transformou em projeto de Lei no Congresso Nacional e em 2010 foi sancionada pelo então Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva a [Lei 12.249 /2010](https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2015/12/lei12249.pdf), que instituiu a obrigatoriedade do Exame de Suficiência na área contábil., tendo o retorno do exame após o período de 2005 a 2010 ano que esperou para sua formulação e aprovação pelo Poder Legislativo conforme artigos em anexo.

O Conselho Federal de Contabilidade disponibiliza em seu site os conteúdos contemplados no Exame de Suficiência, aqui abordados de acordo com a aplicação do em análise, ou seja, seguindo o edital 2019/2.

**ESTUDOS CORRELATOS**

Dada a relevância da discussão em torno do Exame de Suficiência, e da importância da Ética no cenário, procurou estudos correlatos no contexto desses temas que atualmente são de importância significativa, de modo a desperta o interesse dessas temáticas pelos pesquisadores da área afins.

De acordo com levantamento feito pelos discentes Eisele, Lorenzi, Ferraz (2015) que teve como tema de projeto (A importância do exame de suficiência do conselho federal de contabilidade (CFC), na formação do profissional contábil), que buscou identificar as disciplinas e os conteúdos com maior evidência no Exame de Suficiência, após a análise dos dados coletados, conclui-se que, dentro de todas as matérias cobradas pelos editais dos exames, a disciplina de Contabilidade Geral, normalmente demostra o maior percentual de questões chegando ao montante de 30,44%, dos anos analisados. Todavia, todos os conteúdos programáticos dentro de cada disciplina têm a sua representatividade, mas, todos os conteúdos que caíram com porcentagens menores são importantes e agregam valor ao acadêmico para conseguir sua aprovação no Exame. Porém observa-se uma oscilação com relação aos conteúdos dessas disciplinas, que são cobradas em alguns períodos com percentuais mais elevados e outros períodos nem aparecem. No contexto atual ficou evidenciado que este artigo pretende demostrar uma base para a preparação na formação dos acadêmicos, bem como para os professores, quando da elaboração de seus planos de ensino e preparação de suas aulas. Por fim, diante de todas as informações ressaltadas neste estudo, visando agregar conhecimento dos conteúdos que compõem as provas do Exame do CFC, sabe-se que é necessário um complemento dessas análises, que novos estudos a respeito deste assunto, possam ser desenvolvidos, contribuindo ainda mais para os 10 acadêmicos e professores da área contábil. Fica como sugestões para pesquisas futuras, a comparação das questões que são salientadas no Exame de Suficiência com as provas do Enade, se existe uma similaridade entre os conteúdos ou não.

Este trabalho teve sua importância por fazer uma verificar a percepção dos contadores quanto ao Exame de Suficiência, exame esse que tem como foco comprovar a obtenção de conhecimentos por parte do bacharel e técnico em contabilidade, a fim de conceder registro em um conselho regional, para que o profissional possa exercer plenamente suas funções. Por meio dos 220 questionários analisados constatou-se que 81,82% e 82,73% dos respondentes acreditam que o exame proporciona uma valorização da profissão, bem como que seleciona os profissionais mais capacitados. Observou-se que as variáveis, como gênero do respondente, o fato de ter ou não realizado o exame para obter registro em um CRC, se apresentaram uma opinião favorável quando foi anunciado o retorno da avaliação ou se na época ainda eram estudantes da graduação ou já haviam se formado, poderiam influenciar na percepção quanto à realização do Exame de Suficiência. Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC, ISSN 1808-3781 - eISSN 2237-7662, Florianópolis, SC, v. 15, n. 45, p.49-62, maio/ago. 2016 Percepção dos contadores sobre o Exame de Suficiência do CFC 60 Observou-se que 89,55% dos respondentes são a favor da continuidade do exame. Desses, 35,91% estão completamente satisfeitos e 53,64% recomendariam alguma melhoria. Quanto às sugestões de melhorias, a maioria dos respondentes destacou que é necessária uma melhor adequação da prova à realidade empresarial. Portanto, conclui-se que os contadores apresentaram uma percepção positiva quanto ao exame, acreditando que tem contribuído para o desenvolvimento e crescimento da profissão contábil. Uma limitação desta pesquisa encontra-se na pequena amostra estudada. Recomenda-se, então, a aplicação do questionário com um maior número de respondentes. Outra sugestão apresentada, tendo como ponto de partida o resultado apontado neste estudo, sobre o qual os respondentes não apresentaram uma percepção tão favorável, quando comparado aos demais aspectos, é a de que o exame é útil para avaliar as instituições de ensino, sendo este resultado sustentando pelo fato do CFC não divulgar o resultado por instituição. E, complementando esse achado com a conclusão destacada por Leite e Guimarães (2004), de que o fato de não ocorrer a divulgação não permite que os candidatos a bacharel em contabilidade optem por instituições com melhores resultados no exame, sugere que sejam realizados levantamentos com discentes, a fim de verificar se, caso fossem divulgados for faculdade/universidade, os índices de aprovação teriam influência na decisão de escolha para realização do curso superior, (GALVÃO, 2016).

Seguindo os estudos apresentados acima este além de tratar em especifico de uma disciplina que é cobrança no Exame de Suficiência, segundo Schiavi, Prates De Souza (2017), que mostra detalhado o tema Teoria da Contabilidade no desempenho dos estudantes no Exame de Suficiência, esta pesquisa analisou a convergência entre as propostas (internacional e nacional) de currículo para a graduação em Ciências Contábeis com o plano de ensino da disciplina de Teoria da Contabilidade da UFRGS, a fim de comparar a intenção de cada organização a respeito da disseminação do ensino sobre a Teoria Contábil. Após essas observações, realizou-se uma análise no grau de convergência entre o conteúdo programático da disciplina na UFRGS com os assuntos cobrados na prova do CFC. Em relação à primeira análise, depreende-se que a Proposta Nacional de Conteúdo do CFC – tratando especificamente da disciplina de Teoria da Contabilidade – contempla diversos aspectos apontados pelo Revised Model Accounting Curriculum a respeito das competências técnicas exigidas na formação do profissional contábil. Além disso, verifica-se, também, a harmonia entre o plano de ensino sobre Teoria da Contabilidade da UFRGS com os pontos destacados pela Proposta Nacional de Conteúdo do CFC a cerca dessa disciplina, o que permite inferir a atenção dedicada pela IES ao cumprimento de aspectos essenciais para a disseminação do ensino sobre Teoria Contábil. Logo, ao comparar os conteúdos ministrados pela UFRGS em sua disciplina de Teoria da Contabilidade com os assuntos exigidos pelo CFC nessa área, percebe-se que há conformidade na matéria selecionada e ministrada pela IES com os conteúdos cobrados no Exame de Suficiência. Ainda, os resultados obtidos com a análise das provas entre 2011 a 2015 apontam que questões ou alternativas de outras disciplinas, muitas vezes, também tratam sobre certos assuntos de Teoria Contábil, confirmando a relevância dessa disciplina para o Exame de Suficiência. Assim, esta pesquisa atingiu seu objetivo ao averiguar que os conteúdos selecionados e ministrados na disciplina de Teoria da Contabilidade da UFRGS influenciam no desempenho dos estudantes no Exame de Suficiência, uma vez que os conteúdos abordados na disciplina da UFRGS estão de acordo com os assuntos exigidos pelo CFC e são abordados em diversas questões e alternativas nas últimas edições das provas.

**4 ASPECTOS METODOLÓGICOS**

A Legislação e Ética Profissional abordada na NBC TG 01, trazida para o Exame de Suficiência, evidencia a essência da Ética e da moral que tanto a sociedade como o mercado de trabalho exigem cada vez mais dos futuros profissionais. O Trabalho procurou destacar a Legislação e Ética Profissional abordada nas provas, e verificar quantas questões sobre o tema em cada aplicação do exame no período de 2011 a 2019, fez-se uso de uma metodologia de pesquisa bibliográfica e documental, com caráter exploratória, abordagem qualitativa e quantitativa.

Este trabalho de conclusão fez um levantamento da a trajetória do exame de suficiência no Brasil: um diagnóstico dos conteúdos abordadas nas provas dando ênfase a disciplina de Legislação e Ética Profissional contemplados no Exame, o que a classifica como uma pesquisa bibliográfica e documental, pois fez analise das provas, buscando fazer análise das provas, artigos, outros trabalhos de conclusão de curso voltados ao tema, publicações em revistas, pesquisa em sites dos órgão que fiscalizam que regulam a profissão, áreas afins, livros, entre outros.

De acordo com Fachin (2001) a pesquisa bibliográfica, de forma geral é toda a natureza de conhecimento, ou seja, acervo de fontes variadas , porém que possibilitam informações uteis aos seus usuários. Neste sentido segundo (apud Sá-Silva, Almeida, Guindan, 2009) A pesquisa documental é importante para o procedimento metodológico nas ciências sociais e humanas, pois em partes a sua base está ligada ao conceito de investigação.

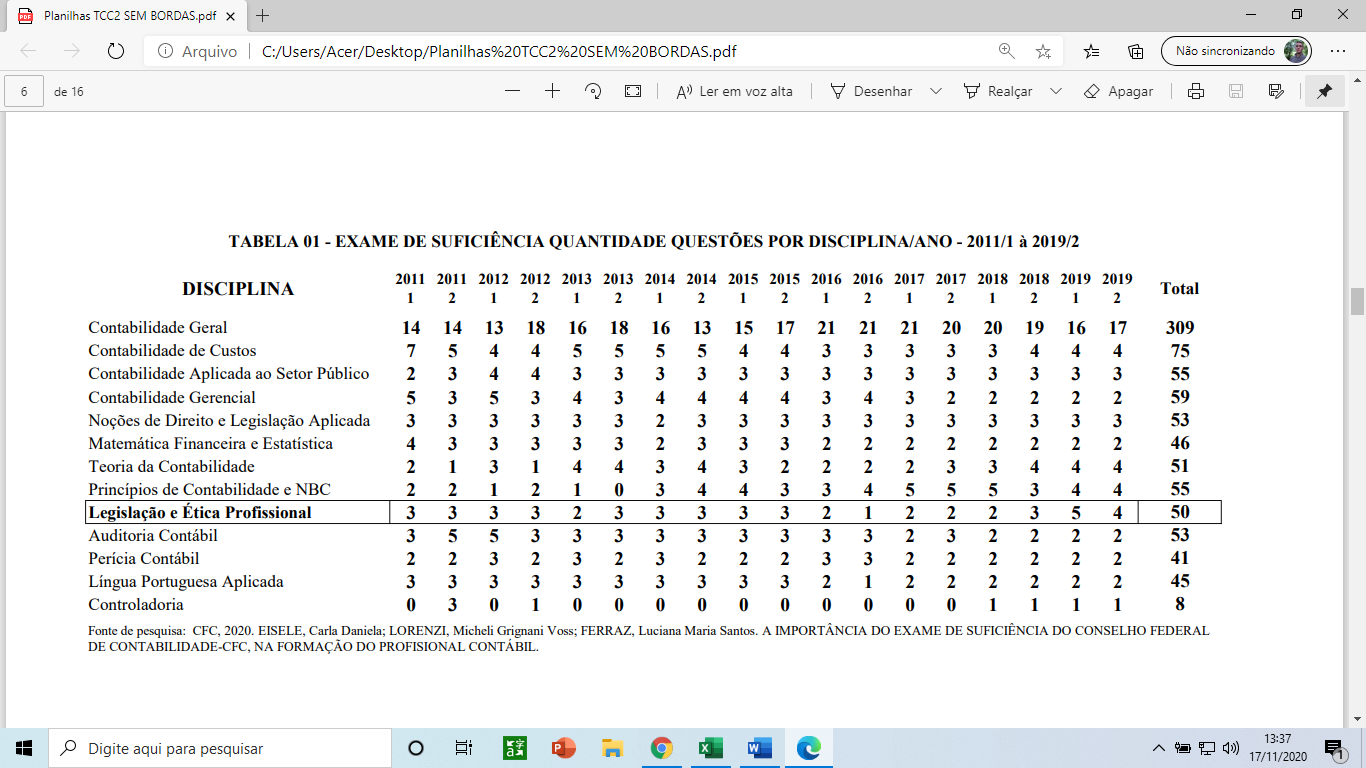
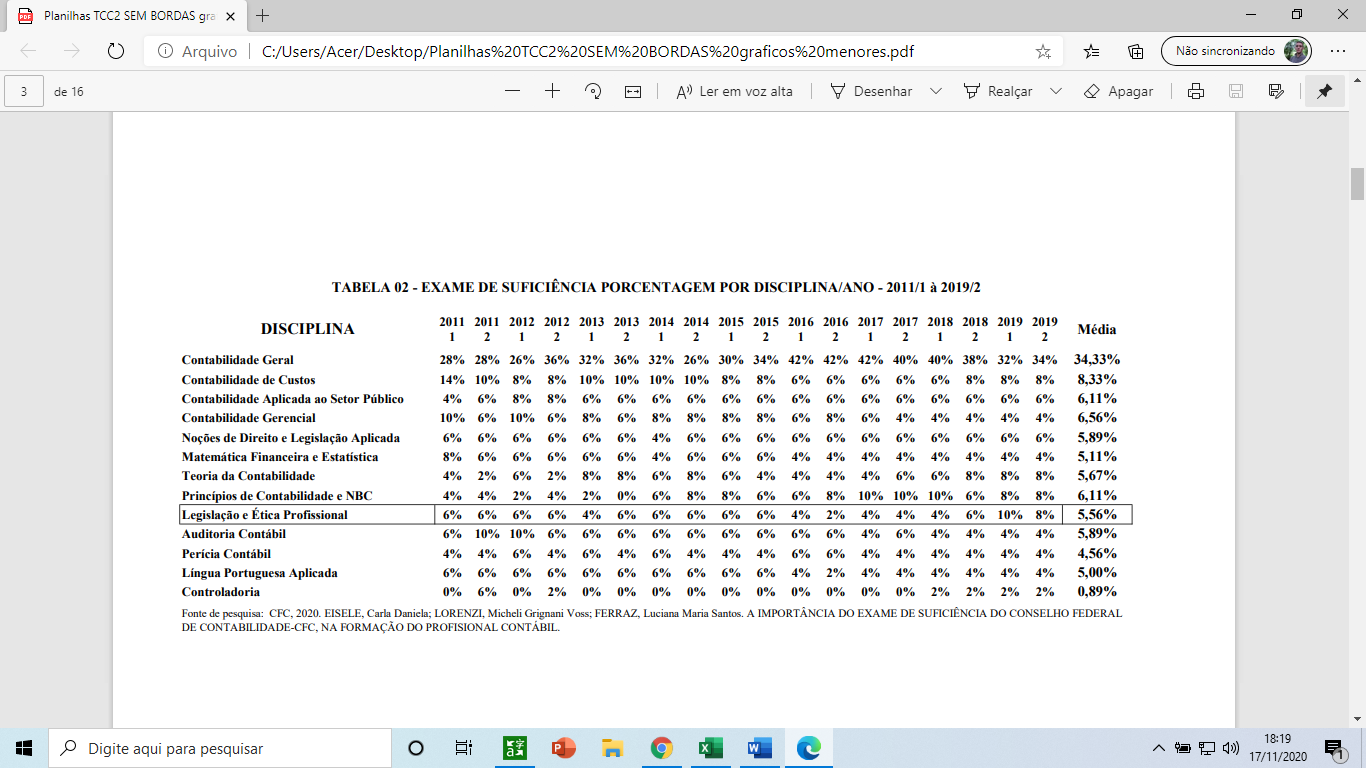
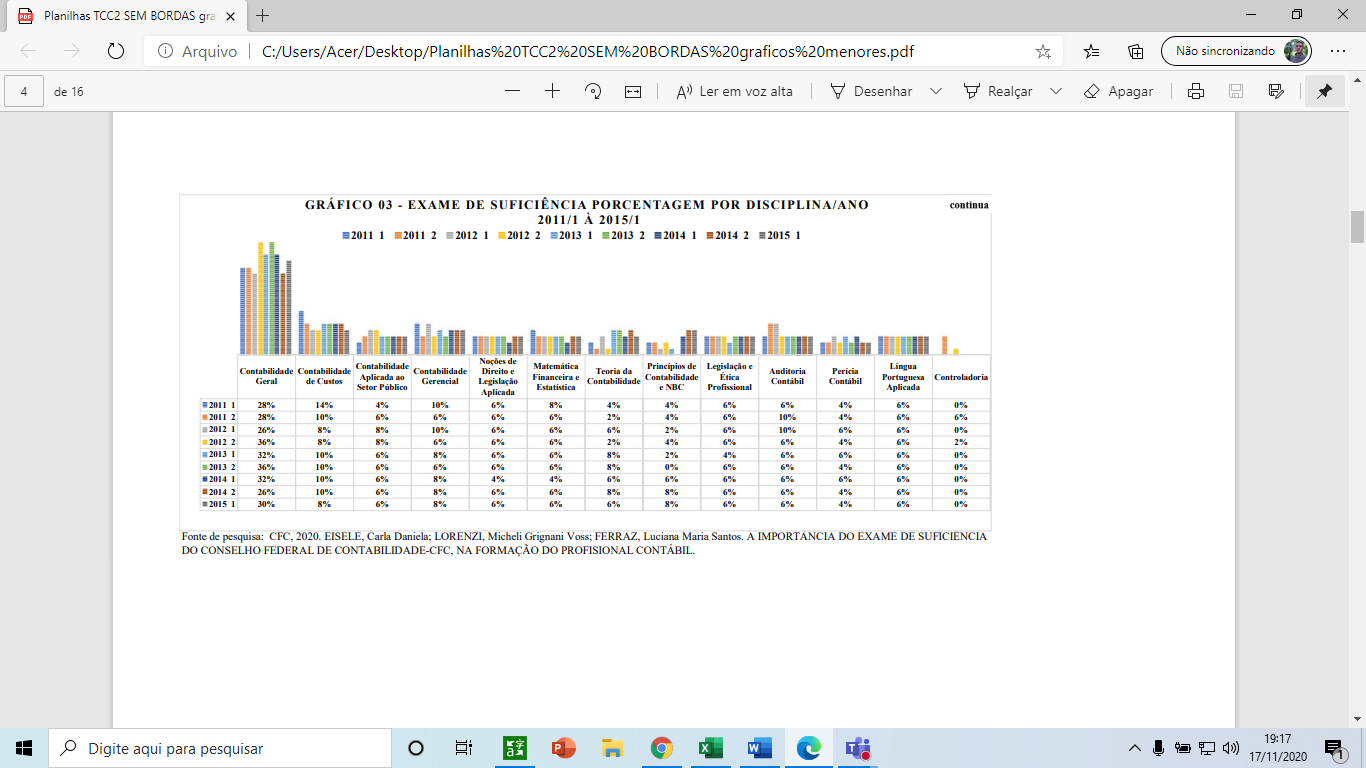
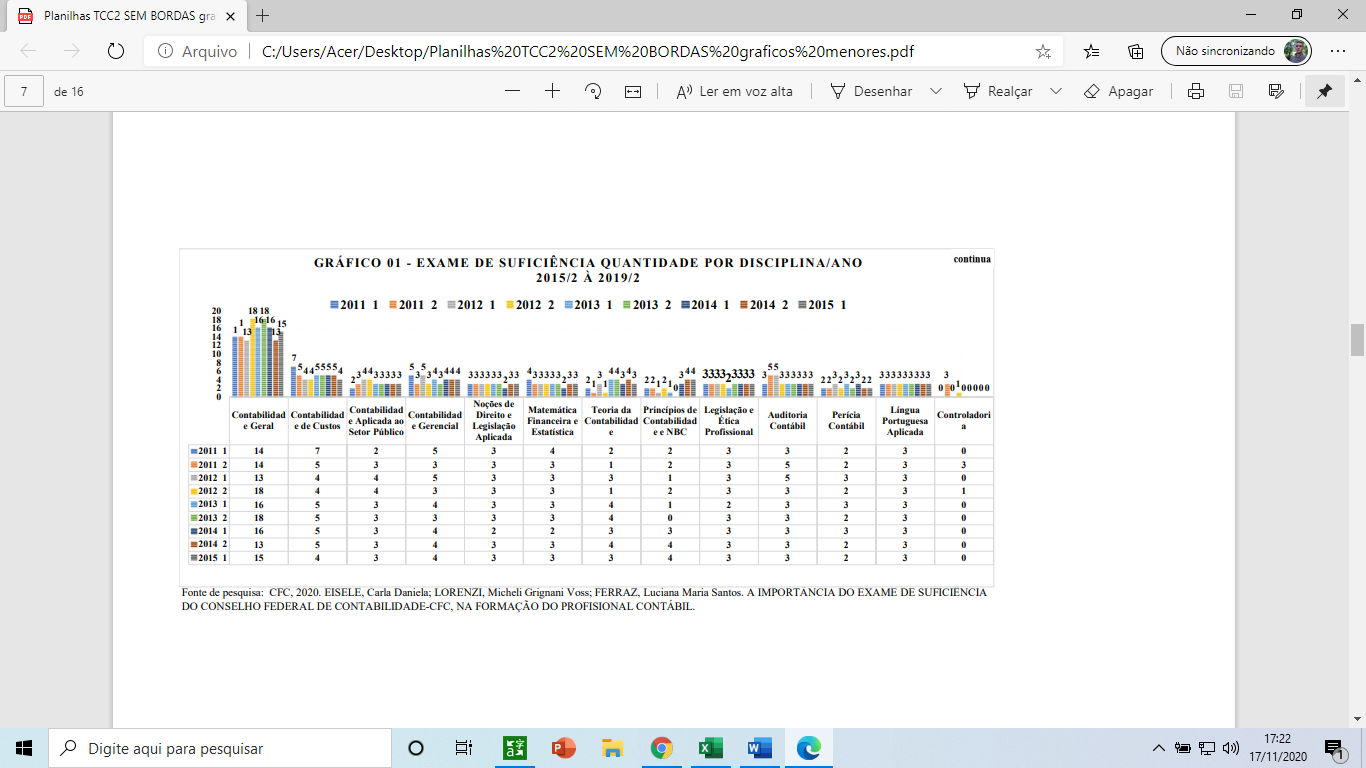
Segundo o De Oliveira (2001) a pesquisa exploratória considera como principal objetivo modifica conceitos, esclarecer e desenvolver conceitos, tendo como meta a formulação de hipóteses pesquisáveis, formulação de problemas mais precisos para futuros investigações.

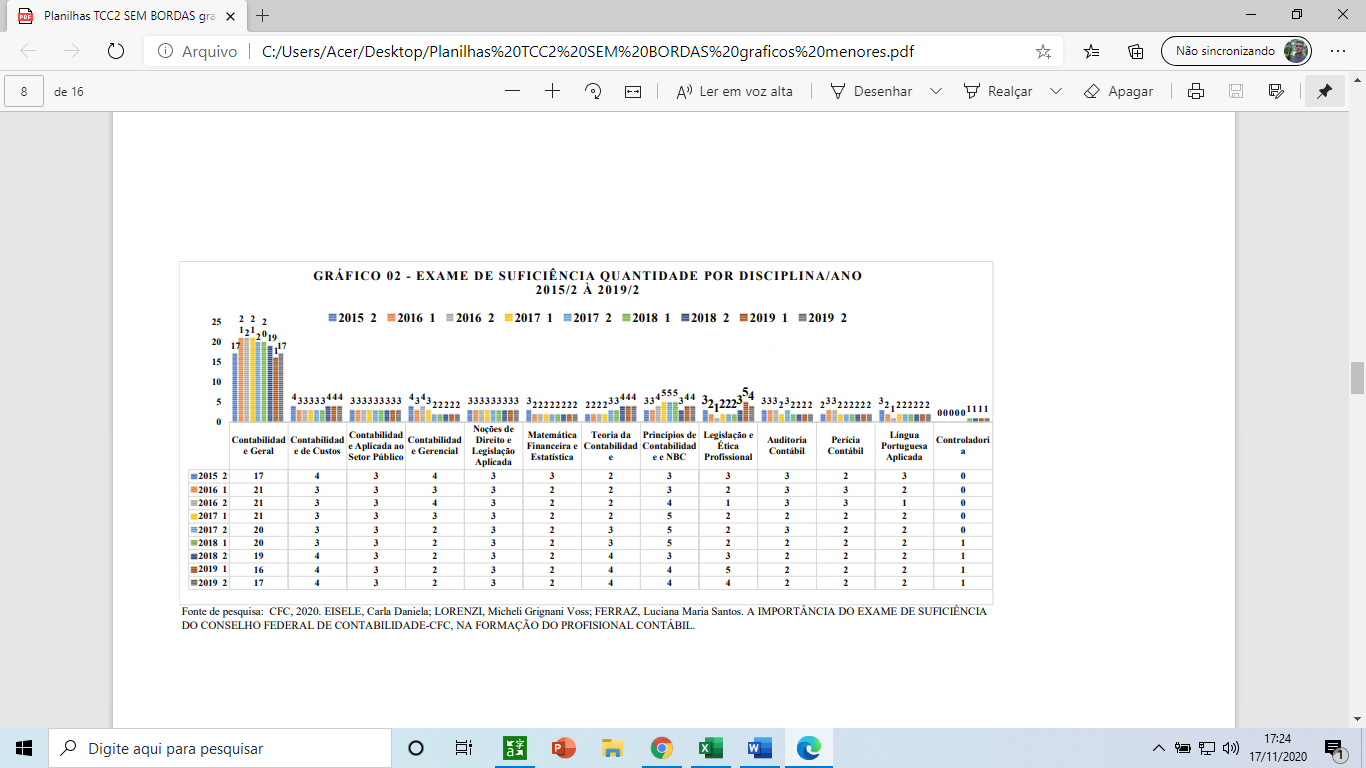
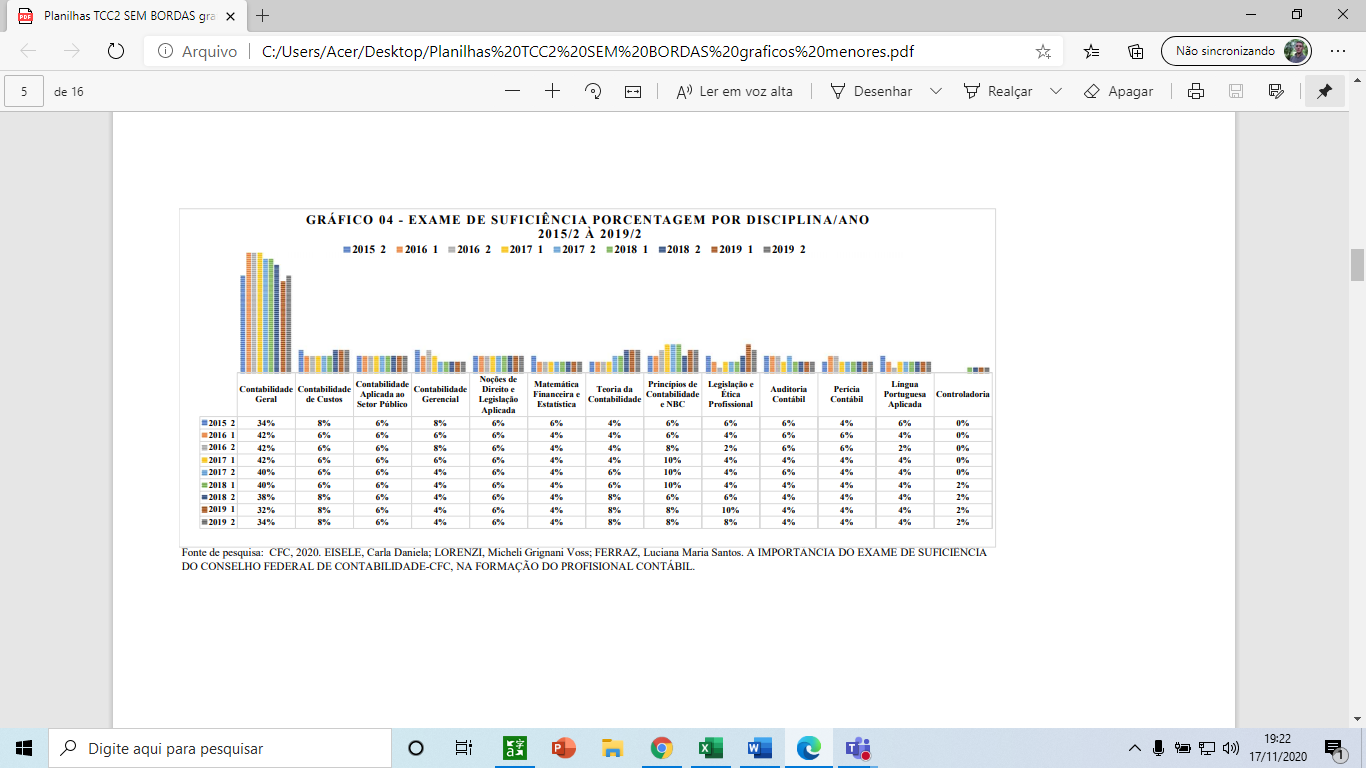
Sua abordagem, é quantitativas, devido o levantamento das quantidades de provas, de questões por disciplina, a porcentagem e o peso de cada conteúdo comparados a todas as perguntas que são cobrados no Exame que no total são 50 questões por edição, em especial ao levantamento dos dados e estatística da Legislação e Ética Profissional, neste contexto. Ela é projetada especialmente para gerar confiáveis e precisas medidas que permitam uma análise estatística. Por outro lado, se classifica como pesquisa qualitativa pois ela busca evidencia a relevância da Legislação e Ética Profissional, comparadas aos demais conteúdos cobrados nas provas, de acordo com (MORESI, 2003), A pesquisa qualitativa é particularmente útil como uma ferramenta para determinar o que é importante para os clientes e porque é importante. Esse foi o principal argumento para a classificação pois os resultados mostram e evidenciam a Legislação e Ética Profissional.

**5 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

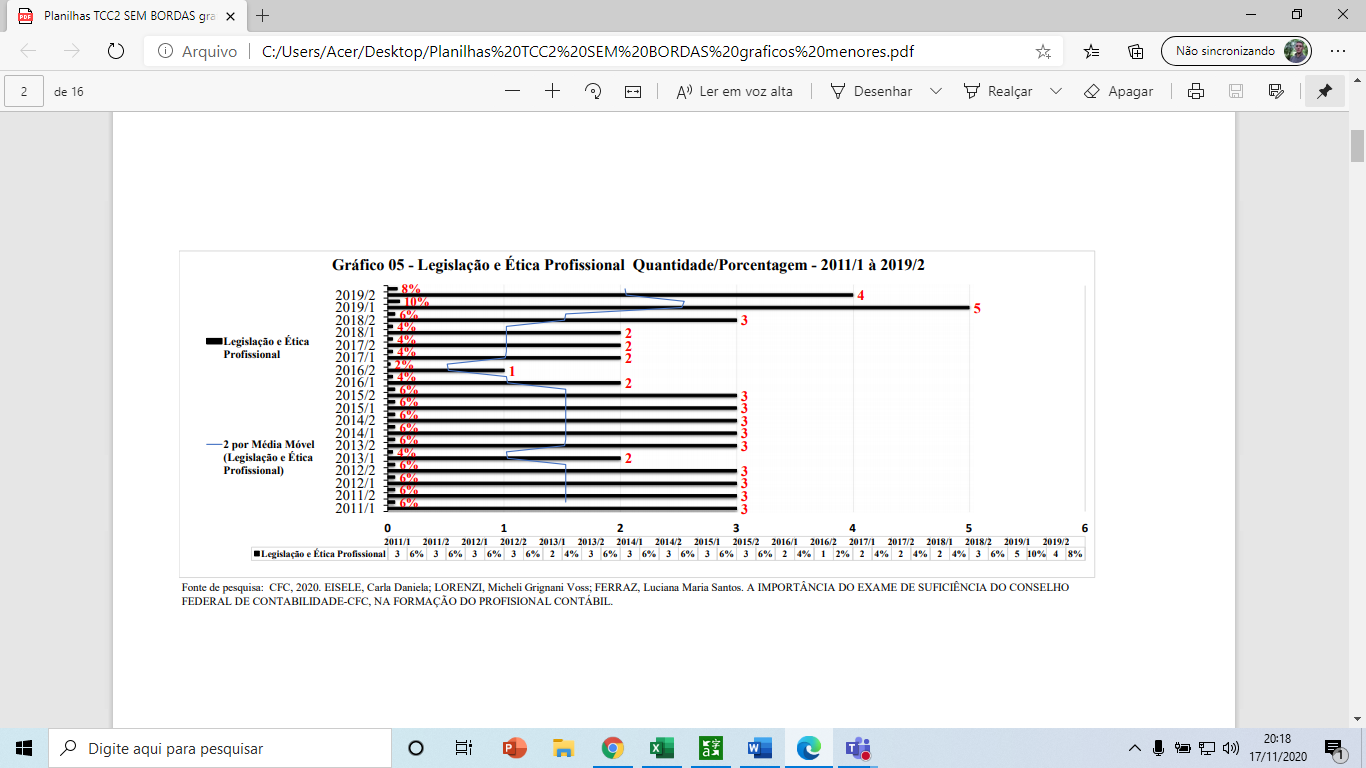
Os resultados foram apresentados em tabelas e gráficos, ratificando as 13 disciplinas abordados no Exame de Suficiência no período de 2011 a 2019, nesses anos de aplicação apenas duas disciplinas não foram abordas em 2013/2 Princípios de Contabilidade e NBC, já a Controladoria só foi cobrada em 2011/2-2013/1, 2018/1-2, 2019/1-2, as demais disciplinas foram cobradas em todos os anos de aplicado. Foi feito levantamento das questões de 18 editais, que totalizam 900 perguntas, 50 por edição, a primeira tabela apresentada a seguir, faz menção as quantitativas e a segunda a porcentagem, ou seja, as tabelas demonstra as disciplinas, os anos, e as quantidades e porcentagem que são cobradas nas provas. Esse levantamento teve como principal objetivo fazer o comparativo entre as disciplinas que de algum modo influenciaram a Legislação e Ética Profissional.

Conforme a Tabelas 01-02, a disciplina de Contabilidade Geral em todos os anos de aplicações da prova, teve a maior quantidade de perguntas, no total foram 309 questões, que corresponde a 34,33% do total do período de levantamento, ou seja, ela é responsável por 1/3 do peso, no total do período levantado. De acordo com o dados e anos, a disciplina foi nos anos de 2012/1 e 2014/2 com 14 perguntas foi o ano em que menos foram cobrados, se comparado a Legislação e Ética Profissional não houve aumento na Ética nesses anos, que após voltar o Exame de Suficiência em 2011 manteve uma média de 3 questões 6% por aplicação, outro ponto observado foi que nos anos de 2016/1-2 e 2017/1 o mesmo conteúdo teve um total de 21 questões em cada edição, quase a metade do total cobrado nas da provas, na comparação a Ética, notou se que com o aumento nas questões de Contabilidade Geral, houver uma baixa na quantidades cobrada na disciplina de Legislação e Ética. Essa baixa no número de perguntas pendurou do ano de 2016/1 a 2018/1. Apenas no ano de 2013/1 a Ética apresentou 2 questões 4% cobradas. É possível notar, que pelo período de 2016 a 2018/1 a Ética deixo de transparecer importância, devido as comparações feitas.

 A Controladoria foi a disciplina de menor peso no Exame de Suficiência de acordo com o período analisados 2011 a 2019 e expostos nas Tabelas 01-02 e Gráficos 01 a 04, com um total de 8 perguntas, o ano de maior índice foi de 2011/2, no total 3 questões 6%, e 1 questão 2% em 2012/2, passando por anos sem ser cobrada, apenas no ano de 2018/1 a 2019/2, começou a ser cobrada no Exame, de forma tímida, com apenas uma questões por cada edição, podemos levada que a controladoria voltou a ser cobrada por se tratar de uma disciplina que está intimamente ligada a Ética, pois ela remete a melhores controles internos, afim de melhorar e sanar possível desvios ao bom andamento dos controles baseados nas Leis, Normas e regras ditadas e editadas pelos órgão reguladores. somando um total de perguntas nas ultimas 4 provas analisadas. No geral a Controladoria teve 8 questões em 18 edições do Exame de Suficiência, que equivale a 0,89% de peso do total geral. Valor insignificante dada a importância da materia.

 De acordo com os dados apresentados na Tabelas 01-02 e Gráficos 01 a 04, nas últimas 3 edições da prova, é possível nota melhor distribuição das perguntas por disciplina, é claro que a Contabilidade Geral continua com os maior numero de perguntas, porém as demais disciplinas estão padronizadas, em exceção da disciplina Legislação e Ética Profissional.

O cenário de denuncias de corrupção, e operações contra desvios do dinheiro, empresas privadas e instituições publicas envolvidas em escândalos, tudo isso contribuiu para uma maior percepção sobre a Ética, isso fica claro ao analisar os dados, de todas as disciplinas apenas a Legislação e Ética Profissional, mostra oscilação nos últimos anos, e isso acontece, seguindo de anos em que ela se encontrava com pouca expressão. Dobrou o número de questões da Ética no Exame de Suficiência, o que está diretamente ligada ao cenário mundial e nacional que cobra cada vez mais uma postura Ética das pessoas em suas profissões.



**6 CONCLUSÃO**

Conclui-se que a Legislação e Ética Profissional tem ganhado destaque no Exame de Suficiência conforme mostrado nos dados levantados, nos últimos anos a disciplina a quantidade de questões dobrou no Exame. A prova de aptidão é reflexo da profissão contábil e das Leis e Normas que as rege, e essas regulamentações são inspiradas nas necessidades impostas pelas entidades e sociedade e sofrem influência nacionais e internacionais, que constantemente busca melhorar e capacitar os profissionais para atender conforme necessidade, lembrando que a Ética tem sua relevância mais que sozinha não é capaz de nada, e preciso ficar atento aos demais conteúdos do Exame pois cada uma contribui a sua maneira para a formação de uma profissional capacitado para a prova e consequentemente exercer a profissão segundo Ética exigida em todos os ambiente.

O trabalho teve como principal objetivo a Legislação e Ética Profissional, e através dos dados mostrados, comprovou a importância da Ética no âmbito do Exame de Suficiência.

Com isso temos plena certeza de que tanto Exame, sociedade e entidades estão atentas ao tema, e se o profissional e discente estiver atento ao tema, surgira oportunidades promissoras.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL [**Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946.**](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/DEL%209.295-1946?OpenDocument) DISPONÍVEL EM: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del9295.htm>>. Acesso em 18/04/2020 às 22h57min.

BRASIL[**Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010.**](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2012.249-2010?OpenDocument)DISPONÍVEL EM: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12249.htm>>. Acesso em 18/04/2020 às 23h05min.

BROIETTI, Cleber. Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade: Observação das Publicações Relacionadas ao Tema. In: **Congresso UFSC de controladoria e finanças & iniciação científica em contabilidade**. 2014. p. 01-16.

CAMARA, dos **Deputados Lei nº 11.160, de 2 de agosto de 2005.** DISPONÍVEL EM: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2005/lei-11160-2-agosto-2005-538029-publicacaooriginal-31556-pl.html>>. Acesso em 18/04/2020 às 22h57min.

DA SILVA, Oscar Lopes et al. Exame de Suficiência: uma análise dos resultados como contribuição para a sociedade. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 1, n. 49, p. 25-33, 2015.

DA SILVA DIAS, Thomas Douglas; SILVA, Polyana Batista. Análise do nível de predominância ética no julgamento de alunos do curso de ciências contábeis. **Revista Paraense de Contabilidade,** v. 3, n. 3, p. 40-54, 2018.

DE CONTABILIDADE, Conselho Federal. **Carreira Contábil entre as que mais geraram empregos em 2018**. DISPONÍVEL em: <<https://cfc.org.br/noticias/%ef%bb%bfcarreira-contabil-esta-entre-as-que-mais-geraram-empregos-em-2018-e-promete-crescimento-para-2019/>>. Acesso em 19/04/2020 às 15h18min.

DE CONTABILIDADE, Conselho Federal. **Exame de Suficiência: uma abordagem histórica**. 2016.

DE CONTABILIDADE, Conselho Federal. **Exame de qualificação técnica**. DISPONÍVEL EM: <<https://cfc.org.br/desenvolvimento-profissional-e-institucional/exames/exame-de-qualificacao-tecnica/>>. Acesso em 03/05/2020 às 18h:43min.

DE CONTABILIDADE, Conselho Federal. **Norma Brasileira de Contabilidade NBCPG01**, DISPONÍVEL EM: <<http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2019/NBCPG01&arquivo=NBCPG01.doc>>. Acesso em 06/03/2020 às 23h43min.

DE CONTABILIDADE, Conselho Federal. **Resolução nº 803/96 de 10/10/1996: Aprova o Código de Ética Profissional do Contador–CEPC.** <<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_803.doc>>. Acesso em, v. 1, n. 09, 2017.Acesso em 19/04/2020 às 18h39min.

GALVÃO, Nadielli. Percepção dos contadores sobre o exame de suficiência do CFC. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 15, n. 45, p. 49-62, 2016.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade**. São Paulo: ATLAS, 1997.

MACEDO, Kelly Vivaldi; DE ALENCAR, Paula Gabriella Ribeiro Dorigatti. **Responsabilidade e ética do profissional contábil**.

MALAVAZI, Rodrigo. **A Responsabilidade Civil e Social do Contador**. Disponível em: <<https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-civil/responsabilidade-e-etica-do-profissional-contabil/>>. Acesso em 19/04/2020 às 19h39min.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: ATLAS, 2012.

PORFíRIO, Francisco. "Ética"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/o-que-etica.htm. Acesso em 03/05/2020 às 16h12min.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristovão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista brasileira de história & ciências sociais**, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009.

SANTINI, [Ellen](http://hs.toledoprudente.edu.br/blog/author/ellen-santini) - Março 5, 2020, [**Qual a importância do Exame de Suficiência para o aluno de Contábeis?**](http://hs.toledoprudente.edu.br/blog/qual-a-importancia-do-exame-de-suficiencia-para-o-aluno-de-contabeis) <<http://hs.toledoprudente.edu.br/blog/qual-a-importancia-do-exame-de-suficiencia-para-o-aluno-de-contabeis>>. Acesso em 01/03/2020 às 19h27min.

SANTOS, Luciana Matos dos; JESUS, Maria Lindinete de. **A importância da ética na formação do profissional de contabilidade**. Pensar Contábil, v. 4, n. 14, 2015.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 2001.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 16ª. **São Paulo: Cortez**, 2009.

VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. ZOUAIN, Deborah Moraes. **Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora FGV**, 2005.

DAL VESCO, Delci Grapeggia. O ensino de contabilidade no Brasil. **CAP Accounting and Management**, 2006.

DA SILVA, Raina Simões; RODRIGUES, José Carlos. O Ensino da Contabilidade no Brasil–Características e Tendências. **V Encontro Científico Sul Mineiro de Administração, Contabilidade e Economia–ECOSUL**, 2013.

<http://www.prgo.mpf.gov.br/direitos-do-cidadao/noticias/692-conselho-de-contabilidade-esta-proibido-de-aplicar-exame-de-suficiencia-como-requisito-para-registro.html>

<https://cfc.org.br/noticias/codigo-de-etica-profissional-do-contador-e-atualizado-saiba-o-que-mudou/>

FIGUEIREDO, Antonio Macena, GUILHERME, Dirce, Ética e Moral, Florianópolis, 2008.

SOUZA, Breno Laércio dos Santos. Ética profissional contábil: um estudo sobre a aplicação dos regulamentos do código de ética nos escritórios de contabilidade de Cruz das Almas-Ba. 2016.

<https://cfc.org.br/tecnica/perguntas-frequentes/cpc/>

<http://www.cpc.org.br/CPC/CPC/Conheca-CPC>

POSSAMAI, Ana Júlia. Dados abertos no governo federal brasileiro: desafios de transparência e interoperabilidade. 2016.

<https://classecontabil.com.br/padronizacao-das-normas-contabeisrn/> 13/11 renata nobrega Cavalcante 2008

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristovão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista brasileira de história & ciências sociais**, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologias**. Saraiva Educação SA, 2001.

DE OLIVEIRA, Maxwell Ferreira. Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração. **Universidade Federal de Goiás. Catalão–GO**, 2011.

<https://www.queromeucrc.com.br/p/questoes-por-assunto.html>

PORFíRIO, Francisco. "Ética"; *Brasil Escola*. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/o-que-etica.htm. Acesso em 18 de novembro de 2020.

POSSAMAI, Ana Júlia. Dados abertos no governo federal brasileiro: desafios de transparência e interoperabilidade. 2016.